

## RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T17

### R\$ 80 milhões (+536%) de Lucro Líquido e R\$ 102 milhões de EBITDA (+85%)

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (Bovespa FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao desempenho financeiro do 1T2017, cujas demonstrações intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas constantes deste documento.

#### AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4  
PN em circulação: 38.419 mil  
Valor de mercado: R\$ 939 milhões

#### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos H. Temporal  
+55 71 3404 3016/3023  
[www.FERBASA.com.br](http://www.FERBASA.com.br)  
[dri@FERBASA.com.br](mailto:dri@FERBASA.com.br)

#### AGENDA

Teleconferência em português  
15 de Maio de 2017  
13:30h (horário de Brasília)  
12:30h (horário de NY)  
Webcast: [clique aqui](#)

## 1 DESTAQUES

Em milhões de reais	1T17	Δ%	1T16	4T16
Dólar médio praticado	3,21	-18,3%	3,93	3,25
Receita líquida	302,9	-0,8%	305,2	282,9
Custo de produtos vendidos	183,0	-21,2%	232,3	219,3
<i>Custo sobre receita</i>	60,4%		76,1%	77,5%
EBITDA ajustado	101,6	85,1%	54,9	42,7
Margem EBITDA	33,5%		18,0%	15,1%
Lucro do período	80,1	535,7%	12,6	72,3
<i>Margem de lucro</i>	26,4%		4,1%	25,6%

**Produção** - Foram produzidas 63.218 toneladas no 1T17, representando um aumento de 14,0% em relação ao mesmo período de 2016, com destaque para as ligas de Cromo, que cresceu 15%.

**Volume de Vendas** - Foram comercializadas 53.448 toneladas de ferroligas no 1T17, representando um decréscimo de 27,1% em relação ao mesmo período de 2016, reflexo principalmente da queda de 56,0% nas exportações.

**Receita Líquida** - A receita líquida totalizou R\$ 302,9 milhões no 1T17, redução de apenas 0,8% em relação ao mesmo período de 2016. Apesar da redução dos volumes comercializados e do câmbio, o aumento no preço médio de nossos produtos neutralizou o resultado.

**Custo dos produtos vendidos** - No 1T17, o CPV totalizou R\$ 183,0 milhões, registrando uma redução de 21,2% em relação ao mesmo período de 2016, associado, principalmente, ao decréscimo de 27,1% nas quantidades vendidas.

**Despesas** - As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$ 25,2 milhões, aumento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2016. Este resultado foi impactado, principalmente, pelo aumento nos gastos comerciais com a comercialização de minério de cromo para o mercado externo, que cresceram 22,4% em relação ao 1T16.

**Resultado Financeiro e Hedge** - No 1T17, o desempenho financeiro foi positivo em R\$ 8,3 milhões, contra os R\$ 1,9 milhões negativos registrados no 1T16. Considerando-se o acumulado de R\$ 13,7 milhões positivos do hedge (NDFs liquidadas), o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 22,0 milhões.

**EBITDA Ajustado** - No 1T17, a geração EBITDA foi de R\$ 101,6 milhões, ou 33,5% da receita líquida, acréscimo de 85,1% em relação ao mesmo período de 2016.

**Geração e posição de Caixa** - No 1T17, registramos uma geração positiva de caixa de R\$ 109,0 milhões, resultado fortemente influenciado pelo fluxo de caixa operacional. Finalizamos o 1T17 com uma posição de caixa, líquido de financiamento, de R\$ 367,2 milhões (contra R\$ 281,5 milhões, no final de 2016), com as aplicações financeiras substancialmente associadas ao comportamento da taxa SELIC (CDI).

**Lucro Líquido** - O lucro do período totalizou R\$ 80,1 milhões, representando um expressivo aumento de 535,7% em relação ao mesmo período de 2016, influenciado pelos efeitos supracitados que serão melhor detalhados nas seções seguintes deste relatório.

## 2 PERFIL CORPORATIVO

Líder em seu segmento, a FERBASA é a única produtora de Ferrocromo integrada das Américas, exercendo as atividades de mineração, metalurgia e produção florestal. Seus principais produtos são as ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à produção de aços inoxidáveis.

Dada à verticalização de suas operações, a FERBASA é detentora de mais de 95% das reservas de Cromita do Brasil e, atualmente, opera em dois complexos de produção de minério de cromo, destinado à fabricação de Ferrocromo, que visa atender ao mercado de aços inoxidáveis, doméstico e internacional. No tocante às suas atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total aproximada de 60 mil hectares, com cerca de 25 mil hectares plantados com florestas de eucalipto, destinadas à produção de biorredutor. Estas atividades, associadas a uma planta metalúrgica composta por 14 fornos elétricos de redução, permitem a produção de ligas de cromo e de silício dentro de elevados padrões de qualidade, buscando, permanentemente, a segurança de seus colaboradores,

o respeito ao meio ambiente e a eficiência nos seus processos. Ressalta-se que, em 1986, teve início a produção de Ferrossilício, que viabilizou à Companhia, em 1994, a constituição de uma *joint venture*, em conjunto com as empresas japonesas Marubeni e JMC, para produzir liga de alta pureza, indispensável à produção de chapas de aço eletromagnético (silicioso), amplamente usadas no processo produtivo dos núcleos de grandes transformadores e geradores, além dos demais produtos de aços especiais empregados na fabricação de motores elétricos para carros híbridos e linha branca.

Em Salvador-BA, a FERBASA mantém um escritório corporativo para atendimento a todas as unidades operacionais do grupo, através de processos inter-relacionados e sistemas integrados.

Ademais, destacamos a peculiar e grata condição da Companhia ter como acionista controladora uma entidade filantrópica, a qual beneficia, diretamente, cerca de 3.800 crianças e adolescentes em suas 6 escolas próprias, dedicadas ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Adicionalmente, mantém 3 Programas Socioeducativos voltados a atividades de musicalização, esportes e reforço escolar, que atende a um público infantojuvenil de, aproximadamente, 200 participantes. Este trabalho iniciou-se em 1975, quando o fundador da FERBASA, José Corgosinho de Carvalho Filho, debruçado sobre a urgência de desenvolvimento de ações patrocinadoras de melhoria da qualidade da educação no País, decidiu doar grande parte das ações que possuía da Companhia à Fundação José Carvalho, como meio de garantir a sustentabilidade da Instituição.

### 3 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

No primeiro trimestre de 2017, segundo dados da WSA (World Steel Association), a produção mundial de aço bruto aumentou 5,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 410,5 Mt. A Ásia se mantém como principal produtor com um volume de aço bruto alcançando 280,6 Mt, tendo a China participado com 49,0% dessa produção mundial (201,1 Mt). Na América do Sul, o volume chegou ao patamar de 10,4 Mt, representando um aumento de 8,6% frente ao mesmo período em 2016. O Brasil foi responsável pela produção de 8,2 Mt, registrando um aumento de 10,9 % em relação a 2016. Com base nos dados fornecidos pelo CRU Group (Janeiro e Fevereiro realizado, Março previsto com base na média histórica) a produção mundial de aços inoxidáveis no exercício em referência foi de 11,7 Mt, efetivando um acréscimo de 10,7% em relação ao mesmo período de 2016. A China se manteve como principal produtora desse aço, representando 52,8% do total da produção mundial. A produção brasileira de Aços Inoxidáveis do 1º trimestre de 2017 foi de 108 mil toneladas, o que representa uma redução de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao mercado de Ferro Cromo, verificamos que no 1º trimestre de 2017 a produção mundial dessa liga foi de 3,62 Mt, o que representou um acréscimo de 20,7% em relação ao mesmo período de 2016. Os preços de referência (EU CC47-55%, DDP) sofreram um aumento de 79,3% entre o 1T16 e o 1T17, quando atingiram o patamar de U\$/lb 165,00. Em relação ao 4T16, esse preço sofreu um aumento de 50%. O preço de referência CRU (EU CC47-55%, DDP) para o 2T17 ficou estabelecido em U\$/lb 154,00, o que representa uma redução de 6,7% em relação ao 1T17.

### 4 PRODUÇÃO

A produção de ferroligas no 1T17 foi 14,0% superior à registrada no mesmo período de 2016. O destaque positivo foi o crescimento da produção das Ligas de Cromo em 15,0%, nesse período. Este aumento está associado a uma melhora dos mercados das ligas, e uma intenção da FERBASA de otimizar a utilização da energia contratada no ACL (mercado livre). Além do mais, temos que pontuar que a base de comparação da produção do 1T16 é baixa, já que, naquele momento a FERBASA adotava uma estratégia de desestocagem de produtos e uma produção em baixos níveis.

Toneladas	1T17	Δ%	1T16	4T16
Ligas de Cromo	46.998	15,0%	40.869	38.855
Ligas de Silício	16.220	11,1%	14.594	13.993
<b>Total</b>	<b>63.218</b>	<b>14,0%</b>	<b>55.463</b>	<b>52.848</b>
<b>% Utilização da capacidade instalada</b>	<b>72,9%</b>		<b>63,9%</b>	<b>60,9%</b>

A taxa de utilização da capacidade instalada no 1T17 foi de 72,9%, e refletiu a estratégia de aumento de produção adotada pela Companhia, já considerando a restrição de produção no horário de ponta (18h00 às 21h00), quando o custo de energia elétrica é bastante superior.

## 5 VENDAS

No 1T17, o volume total das vendas registrou uma queda de 27,1%, se comparado com o mesmo período de 2016. Este resultado foi impactado pela redução das exportações, que reduziram 56,0%, em função, principalmente, da redução nas vendas das ligas de silício, ainda refletindo a baixa demanda dos principais mercados e setores consumidores. Pontuamos extraordinariamente que as exportações no 1T16 se apresentavam em patamar elevado, visto a estratégia que a Companhia adotava de redução do nível de estoques de produtos, o que gerou uma distorção no percentual de redução das exportações, quando comparado ao volume de vendas do 1T17.

Toneladas	1T17	Δ%	1T16	4T16
<b>Mercado interno</b>				
Ligas de Cromo	31.090	-4,2%	32.457	34.376
Ligas de Silício	7.213	13,4%	6.363	7.778
<b>Total MI</b>	<b>38.303</b>	<b>-1,3%</b>	<b>38.820</b>	<b>42.154</b>
<b>Mercado externo</b>				
Ligas de Cromo	6.904	-15,9%	8.213	5.611
Ligas de Silício	8.241	-68,6%	26.240	6.086
<b>Total ME</b>	<b>15.145</b>	<b>-56,0%</b>	<b>34.453</b>	<b>11.697</b>
<b>TOTAL (MI + ME)</b>	<b>53.448</b>	<b>-27,1%</b>	<b>73.273</b>	<b>53.851</b>

### 5.1 Receita Líquida

A receita líquida da FERBASA no 1T17 se manteve basicamente estável quando comparada ao 1T16. Este resultado advém da combinação dos seguintes fatores: de forma negativa, pela redução de 27,1% do volume total de vendas e desvalorização de 18% do dólar médio praticado, frente ao real, por outro lado, o aumento de 56% nos preços médios ponderados, em dólar, de nossos principais produtos.

Neste cenário, houve uma melhora nos resultados apresentados no mercado interno, que reflete melhores condições de preços em dólar e, a redução no mercado externo, que se deve principalmente pela queda no volume de vendas considerando uma base de cálculo elevada que foi a do 1T16.

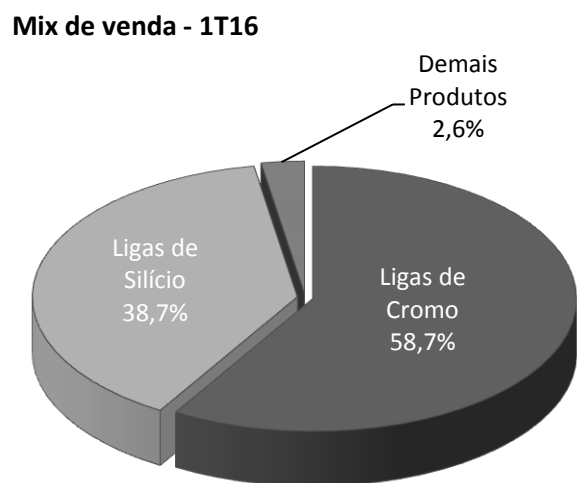
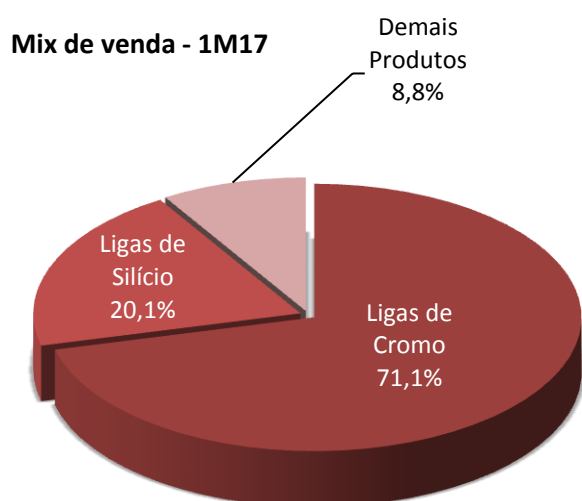
<i>Em milhões de reais</i>	1T17	Δ%	1T16	4T16
<b>Mercado interno</b>				
Ligas de Cromo	176,8	33,2%	132,7	145,4
Ligas de Silício	29,6	21,8%	24,3	26,8
Demais Produtos (*)	7,7	-3,8%	8,0	7,8
<b>Total MI</b>	<b>214,1</b>	<b>29,8%</b>	<b>165,0</b>	<b>180,0</b>
<b>Mercado externo</b>				
Ligas de Cromo	38,6	-16,6%	46,3	33,5
Ligas de Silício	31,2	-66,8%	93,9	25,7
Demais Produtos (*)	19,0			43,7
<b>Total ME</b>	<b>88,8</b>	<b>-36,7%</b>	<b>140,2</b>	<b>102,9</b>
<b>TOTAL (MI+ME)</b>	<b>302,9</b>	<b>-0,8%</b>	<b>305,2</b>	<b>282,9</b>

(\*) inclui receita com minério de cromo, cal, microsilício, madeira e escórias.

Dando continuidade à sua estratégia de competitividade no mercado de minério de cromo, a Companhia exportou em fevereiro desse ano, 25.743 mil toneladas de minério de cromo, gerando um acréscimo de receita líquida de R\$ 19,0 milhões.

## 5.2 Vendas por produto (%)

Como resultados dos movimentos citados anteriormente, a composição da receita líquida por produto (%) é demonstrada abaixo. Destaque para as Ligas de Cromo e o aumento da participação do minério, classificado como “Demais Produtos”:



## 6 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Considerando que os níveis de estoques se encontram em patamares baixos, faremos uma análise direta dos custos de produção, que nesta condição se aproximam bastante do CPV. De forma geral, os custos das ligas no 1T17 receberam o efeito do aumento de 13,4% do custo da energia elétrica, quando comparamos o preço médio praticado no 1T16.

Quando especificamente analisado, o custo de produção do Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) foi adicionalmente impactado, de forma positiva, pela redução de 8,0% no custo do minério de cromo, item que corresponde a 45% do custo de produção desta liga. Outro ponto importante foi à substituição parcial de biorredutor por coque no processo produtivo, reduzindo o custo deste item em 13%, e que representa aproximadamente 11% do custo total de produção.

No que tange ao Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), os elementos que mais impactaram os seus custos foram o aumento de 5,2% no minério de cromo tipo refino, específico para produção deste produto, e 4,7% no custo com redutores. Estes aumentos foram mitigados, em parte, pela redução de 17% nos custos com outros insumos dolarizados que receberam a influência da valorização do Real no período.

Em relação ao Ferrosilício (FeSi75), adicionalmente ao custo de energia elétrica que é um item que representou 28% do custo de produção desta liga, observamos um aumento dos custos fixos em 9,4% entre o 1T16 e 1T17. Por outro lado, minimizando este efeito, registramos uma redução do custo médio do biorredutor e do quartzo, que reduziram 8,5% e 14,7% respectivamente, e representaram juntos 36,8% do custo total.

Como resultado, observamos a relação do CPV sobre a receita líquida reduzindo de 76,1% no 1T16 para 60,4% no 1T17, conforme apresentado na tabela abaixo:

<i>Em milhões de reais</i>	1T17	%RL	1T16	%RL	4T16	%RL
Ligas de Cromo	119,2	55,3%	128,9	72,0%	130,1	72,7%
Ligas de Silício	50,2	82,6%	96,3	81,5%	47,3	90,1%
Demais produtos	13,6	50,9%	5,3	66,3%	23,0	44,7%
<b>Subtotal de produtos</b>	<b>183,0</b>		<b>230,5</b>		<b>200,4</b>	
Energia ESS + EER					0,1	
Energia CCEE comercializada	(1,4)		(2,9)		(2,0)	
Capacidade ociosa	2,0		4,0		6,5	
Exaustão ativo biológico					17,7	
Inventário de estoque					(3,3)	
Outros	(0,6)		0,7		(0,1)	
<b>Subtotal outros</b>	<b>0,0</b>		<b>1,8</b>		<b>18,9</b>	
<b>Total geral</b>	<b>183,0</b>		<b>232,3</b>		<b>219,3</b>	
CPV/Receita líquida	60,4%		76,1%		77,5%	

## 7 DESPESAS

### 7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 7,1 milhões, contra R\$ 5,8 milhões em 2016, representando um acréscimo de 22,4% em relação ao ano anterior, gerado, principalmente, pela exportação do minério de cromo ocorrida neste trimestre, e as quais determinam o pagamento de comissões de agentes e taxas portuárias. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 2,3% no 1T17 e 1,9% no 1T16.

### 7.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas, que incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias estratégicas e outras atividades ligadas à tecnologia de informação, totalizaram R\$ 18,1 milhões no 1T17, contra R\$ 17,8 milhões no 1T16, e representaram 6,0% e 5,8% da receita líquida, respectivamente. As participações nos lucros cresceram 212,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nas participações dos colaboradores, cuja provisão está diretamente relacionada ao lucro líquido do período.

### 7.3 Outras Despesas Operacionais

No 1T17, registramos um decréscimo de 42,8% na linha "outras despesas (receitas) operacionais", ocasionado, principalmente, pela redução nas perdas referentes à cessão de energia elétrica do ACL, em R\$ 0,5 milhões (contra R\$ 6,1 milhões no 1T16), que foi beneficiada pelo aumento do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). Adicionalmente, a ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres, grupo da qual a FERBASA é integrante, promoveu ação judicial para contestação do valor calculado pela ANEEL, relativo à conta de desenvolvimento energético - CDE, cuja provisão para o período correspondeu a R\$ 0,6 milhões (contra R\$ 3,3 milhões no 1T16).

## 8 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Ele representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do imposto de renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA está apresentando o seu EBITDA Ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, adicionando ou excluindo do indicador o valor justo de ativos biológicos, perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão da relevância dos valores não recorrentes, os mesmos foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais</i>	1T17	Δ%	1T16	4T16
Lucro do período	80,1	535,7%	12,6	72,4
(+/-) Resultado financeiro líquido	(8,3)	-536,8%	1,9	(16,8)
(+/-) Resultado do hedge	(13,7)	-208,7%	12,6	(8,6)
(+/-) IRPJ/CSLL	22,2	158,1%	8,6	(12,5)
(+/-) Depreciação e exaustão	20,7	30,2%	15,9	13,7
<b>EBITDA</b>	<b>101,0</b>	<b>95,7%</b>	<b>51,6</b>	<b>48,2</b>
(+/-) Provisão para contingências	0,6	-81,8%	3,3	0,8
(+/-) Valor justo de ativos biológicos				(6,3)



EBITDA ajustado	101,6	85,1%	54,9	42,7
Margem EBITDA	33,5%		18,0%	15,1%

1. O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão.

## 9 GESTÃO FINANCEIRA

### 9.1 Caixa e Geração de Caixa

A FERBASA possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, foi positivo em R\$ 109,0 milhões, impactado principalmente por:

- (i) (+) R\$ 162,3 milhões de resultado operacional, gerado, principalmente, pelo lucro do período e melhora no contas a receber de clientes;
- (ii) (+) R\$ 6,5 milhões referentes às linhas de crédito (BNDES e BNB) para investimentos na área florestal e, em máquinas e equipamentos para todas as unidades operacionais;
- (iii) (-) R\$ 16,8 milhões para aquisições de máquinas, desenvolvimento de galerias na mina e silvicultura, entre outros (CAPEX); e
- (iv) (-) R\$ 61,6 milhões, para pagamento de Juros sobre Capital Próprio (reservas de lucros de anos anteriores).

O caixa consolidado, líquido dos financiamentos, totalizou R\$ 367,2 milhões e está substancialmente aplicado em fundos de investimentos, contendo letras financeiras de bancos de primeira linha e títulos do Tesouro Nacional, com rendimento médio ponderado de 101,6% do CDI.

### 9.2 Hedge Cambial

A Companhia procedeu à avaliação de seus contratos (NDF) em aberto em 31 de março de 2017, considerando o montante efetivo de R\$ 10,0 milhões para fins de *hedge accounting*, que foi creditado no patrimônio líquido. Houve, ainda, R\$ 13,7 milhões em contratos liquidados no período. No 4T16, não houve MTM com efeito no resultado, todo o montante foi efetivo para fins de *hedge accounting*.

Na tabela abaixo, apresentamos as principais movimentações:

	NDF's Liquidadas	NDF's em aberto (MTM)		Câmbio MTM
	Resultado - com efeito caixa (Milhões de reais)	Resultado - sem efeito caixa (Milhões de reais)	Hedge Accounting PL - sem efeito caixa (Milhões de reais)	
Saldo 2016	-	-	16,3	3,259 - 31 de dezembro de 2016
1T17				
Liquidações	13,7	-	-	
Reversões 2016	-	-	(16,3)	
MTM	-	-	10,0	3,168 - 31 de março de 2017
<b>Total</b>	<b>13,7</b>	-	<b>(6,3)</b>	

	Resultado líquido	Hedge Accounting
Resumo do 1T17	13,7	10,0



## 9.3 Aplicações financeiras e resultado financeiro

O saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2017, incluindo o caixa e equivalentes de caixa, foi de R\$ 354,0 milhões, contra R\$ 298,1 milhões no final de 2016, o que impactou diretamente na melhora do desempenho da tesouraria e elevou em 68,8% a receita financeira, promovendo um resultado financeiro líquido, incluindo variação cambial, positivo em R\$ 8,3 milhões, face aos R\$ 1,9 milhões negativos do 1T16.

O resultado financeiro final, que foi influenciado pelas liquidações das NDF's, no montante positivo de R\$ 13,7 milhões, contra R\$ 12,5 milhões negativos do 1T16, alcançou R\$ 22,0 milhões, ante R\$ 14,4 milhões negativos registrados no 1T16.

Resultado financeiro	1T17	Δ%	1T16	4T16
Desempenho financeiro				
Receita financeira	10,8	68,8%	6,4	19,4
Despesa financeira	(1,8)	-47,1%	(3,4)	(1,4)
Variação cambial líquida	(0,7)	-85,7%	(4,9)	(1,1)
Subtotal	8,3	-536,8%	(1,9)	16,9
Resultado do hedge				
Liquidados	13,7	-169,9%	(19,6)	7,7
Marcação à mercado			7,1	0,8
Subtotal	13,7	-209,6%	(12,5)	8,5
Total geral	22,0	-252,8%	(14,4)	25,4

## 10 CAPEX

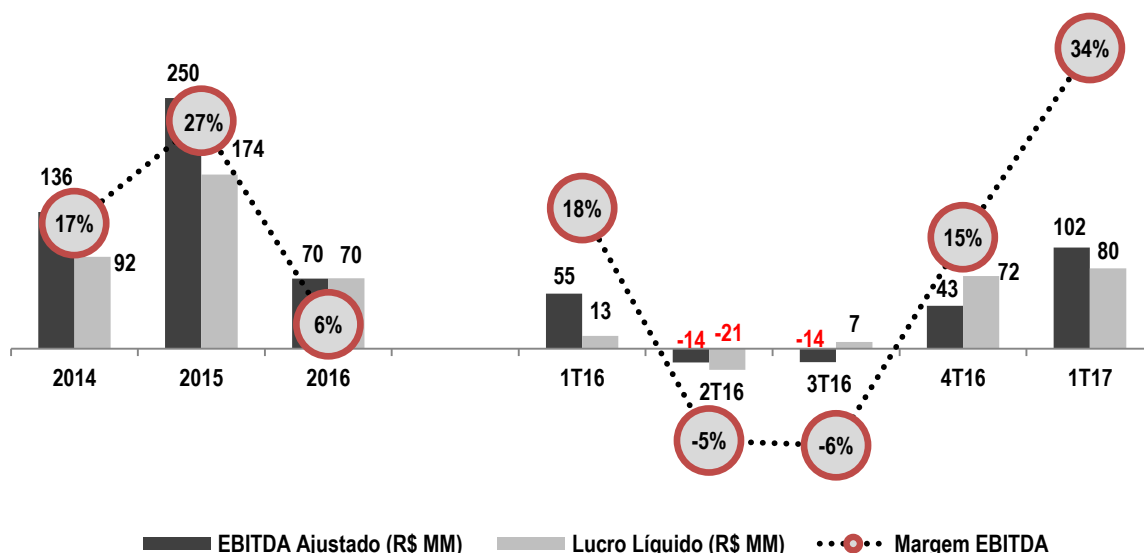
No 1T17, a FERBASA investiu R\$ 16,8 milhões, distribuídos em suas unidades de negócio:

<i>Em milhões de reais</i>	Metalurgia	Mineração	Florestal	Total
Máquinas e equipamentos	2,0	0,8	3,6	6,4
Ativo biológico			3,3	3,3
Edificações	4,8	0,7	0,3	5,8
Minas		0,9		0,9
Veículos e tratores		0,2		0,2
Móveis e utensílios		0,1		0,1
Informática e intangível	0,1			0,1
Total	6,9	2,7	7,2	16,8

Os principais investimentos estão relacionados à reforma de fornos elétricos na Metalurgia, conforme programa de manutenção estabelecido e, na área Florestal, à continuidade do projeto de construção dos fornos mecanizados para produção de biorredutor e atendimento ao plano de plantio.

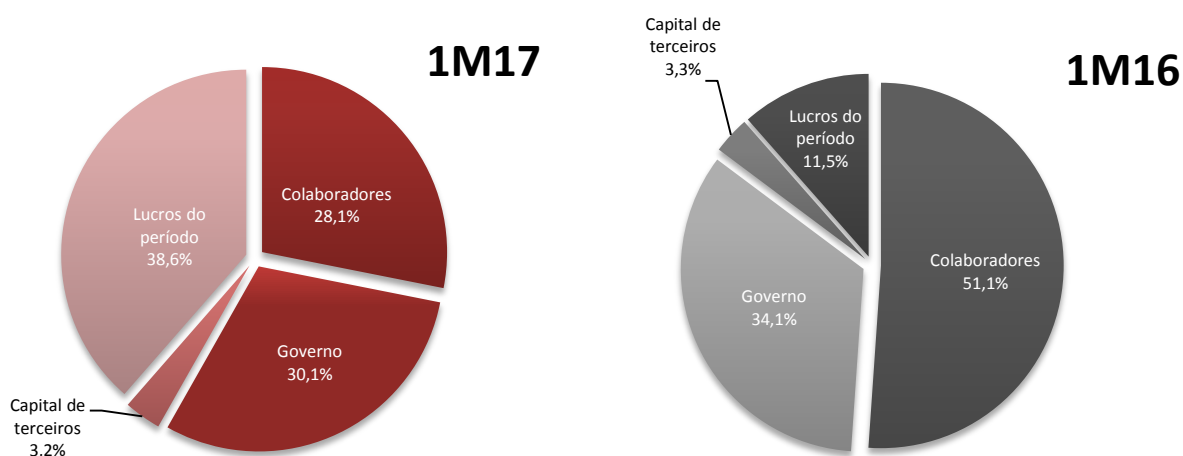
## 11 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos supracitados, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 80,1 milhões, representando uma margem de 26,4% sobre a receita líquida, contra R\$ 12,6 milhões e margem de lucro de 4,1% realizados no mesmo período de 2016.



## 12 DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O demonstrativo tem por objetivo explicitar a riqueza gerada pela FERBASA e sua distribuição para a sociedade. No 1T17, a FERBASA gerou R\$ 207,3 milhões, 89,1% superior à geração do mesmo período de 2016, assim distribuído:



Na tabela abaixo, observa-se um aumento na geração de riqueza, ocasionada pela melhora da margem bruta no mercado interno e, conseqüentemente, elevação na linha do Governo, conforme comentários anteriores.

<i>Em milhões de reais</i>	1T17	Δ%	1T16
Colaboradores	58,2	3,9%	56,0
Governo	62,5	67,1%	37,4
Remuneração de capital de terceiros (1)	6,5	80,6%	3,6
Lucros do período	80,1	535,7%	12,6
<b>Total</b>	<b>207,3</b>	<b>89,1%</b>	<b>109,6</b>

(1) Inclui juros e aluguéis.

## 13 GLOSSÁRIO

**Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC)** - Como elemento liga ou "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, nos produtos da chamada linha branca, utensílios domésticos, construção civil e outros.

**Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC)** - Liga de ferro que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

**Ferrossilício Cromo (FeSiCr)** - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

**Ferrossilício 75 (FeSi75)** - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONSOLIDADO			
	31/03/2017		31/03/2016	
(em R\$ mil)	R\$	%	R\$	%
RECEITA BRUTA	363.124	100,0	352.494	100,0
Mercado interno	274.368	75,6	212.230	60,2
Mercado externo	88.756	24,4	140.264	39,8
Impostos e reduções	(60.229)	-16,6	(47.327)	-13,4
RECEITA LÍQUIDA	302.895	100,0	305.167	100,0
Custo dos produtos vendidos	(183.001)	-60,4	(232.278)	-76,1
LUCRO BRUTO	119.894	39,6	72.889	23,9
Despesas operacionais				
Com vendas	(7.086)	-2,3	(5.819)	-1,9
Administrativas	(18.121)	-6,0	(17.750)	-5,8
Participações nos lucros	(8.053)	-2,7	(2.578)	-0,8
Outras (despesas) receitas operacionais	(6.303)	-2,1	(11.026)	-3,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	80.331	26,5	35.716	11,7
Receita financeira	12.792	4,2	6.441	2,1
Despesa financeira	(4.496)	-1,5	(8.331)	-2,7
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	13.724	4,5	(19.734)	-6,5
Instrumento financeiro de hedge			7.096	2,3
Lucro antes IRPJ/CSLL	102.351	33,8	21.188	6,9
IRPJ/CSLL	(22.226)	-7,3	(8.599)	-2,8
Lucro líquido do período	80.125	26,5	12.589	4,1

# RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T17



ATIVO	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>722.627</b>	<b>658.305</b>
Caixa e equivalentes de caixa	301.426	192.400
Clientes	108.669	136.061
Estoques	181.862	185.009
Aplicações financeiras	88.458	84.260
Adiantamento a fornecedor energia	11.917	12.082
Impostos a recuperar	10.261	17.749
Instrumento financeiro de hedge	10.029	16.311
Outras contas a receber	10.005	14.433
<b>Não Circulante</b>	<b>968.251</b>	<b>999.315</b>
Estoques	20.662	20.663
Impostos a recuperar	6.175	6.774
Adiantamento a fornecedor energia	52.751	55.869
Aplicação financeira	24.019	44.226
Impostos e contribuições diferidos		5.965
Depósitos judiciais	5.311	5.334
Outros créditos	7.753	8.559
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	649.198	653.935
Ativo biológico	202.258	197.866
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.690.878</b>	<b>1.657.620</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>121.172</b>	<b>173.712</b>
Fornecedores	44.161	45.188
Empréstimos e financiamento	2.031	689
Obrig trabalhistas e Impostos	58.787	51.653
Dividendos e JCP	10.873	72.496
Outras contas a pagar	5.320	3.686
<b>Não Circulante</b>	<b>136.283</b>	<b>126.464</b>
Provisão para passivo ambiental	16.206	16.222
Empréstimos e financiamento	44.651	38.680
Obrigações trabalhistas	25.934	25.934
Impostos diferidos	2.774	
Impostos e contribuições sociais	229	397
Outras provisões	46.489	45.231
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.433.423</b>	<b>1.357.444</b>
<b>Patrimônio Líquido Controladores</b>	<b>1.428.107</b>	<b>1.352.254</b>
Capital social	1.225.444	1.116.677
Reserva de lucros	105.476	214.243
Ajustes de avaliação patrimonial	42.942	47.088
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Lucro do período	79.999	
Participação dos não controladores	5.316	5.190
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.690.878</b>	<b>1.657.620</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	MÉTODO INDIRETO	31/03/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	80.125	12.589
Ajustes do lucro líquido		
Depreciação, exaustão e amortização	20.734	15.950
Instrumento financeiro de hedge		(7.096)
Impostos diferidos, líquido	10.876	8.077
Provisão para contingência	659	3.277
Juros e variações monetárias liquidas	(1.020)	3.752
Outros	3.712	1.652
	115.086	38.201
<b>Redução (aumento) no ativo devido a:</b>		
Contas a receber de clientes	26.505	20.071
Estoques	3.932	55.658
Adiantamento fornecedor energia	3.283	2.155
Impostos a recuperar	8.167	1.133
Outros ativos	6.723	(9.528)
<b>Aumento (redução) no passivo devido a:</b>		
Fornecedores	(584)	4.940
Salários e encargos sociais	(2.110)	(12.471)
Impostos e contribuições sociais	1.474	(1.403)
Outros passivos	(213)	2.361
	47.177	62.916
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>162.263</b>	<b>101.117</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Capex	(16.868)	(26.595)
Movimentação em aplicações financeiras	18.786	(4.217)
Venda de imobilizado	6	40
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>1.924</b>	<b>(30.772)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	7.756	2.049
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.294)	(535)
Dividendos e JCP pagos	(61.623)	(28.675)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(55.161)</b>	<b>(27.161)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>109.026</b>	<b>43.184</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	192.400	40.641
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	301.426	83.825
<b>Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>109.026</b>	<b>43.184</b>